

EDISON CARNEIRO E OS ESTUDOS AFROCÊNTRICOS NO SÉCULO XX EM SALVADOR: OS “CANDOMBLÉS DA BAHIA” E “NEGROS BANTOS”

RESUMO

Este artigo explora a relevância de Edison Carneiro para os estudos afrocêntricos no século XX, com foco em Salvador. Analisaremos como suas obras, "Candomblés da Bahia" (1948) e "Negros Bantos" (1937), transcenderam o mero registro etnográfico, antecipando e fundamentando uma perspectiva afrocêntrica de pesquisa. Argumentamos que Carneiro, ao se aprofundar na cosmologia, organização social e resistência cultural dos povos de matriz africana, contribuiu significativamente para a valorização e o reconhecimento da agência negra em um período de forte eurocentrismo acadêmico. O texto examinará a metodologia de Carneiro, sua inserção no debate intelectual da época e o impacto duradouro de suas contribuições para a historiografia e as ciências sociais brasileiras, especialmente no que tange à compreensão dos candomblés e da presença banto na Bahia.

Palavras-chave: Candomblés. Religiões afro-brasileiras. Estudos afrocêntricos. Negros.

